



Helena Blavatsky

A VOZ DO SILÊNCIO

A dramatic landscape at night. The background is dominated by a bright, intense orange and red glow, suggesting a city on fire or a massive fire. In the foreground, several trees are silhouetted against the bright light, their branches reaching out. The overall atmosphere is one of destruction and tragedy.

*"O egoísmo pessoal é o que estimula o homem a abusar dos seus conhecimentos e poderes. O egoísmo é um edifício humano, cujas janelas e portas estão sempre escancaradas para que toda espécie de iniquidades entre na alma humana".
Helena Blavastky*



Helena Petrovna Blavatsky

“Nada pode afetar a nação ou um homem, sem afetar todas as nações e todos os outros homens”

HELENA PETROVNA BLAVATSKY foi uma das figuras mais notáveis do mundo no último quartel do século XIX. Ela confrontou as correntes ortodoxas da Ciência, da Filosofia e da Religião, se tornando imprescindível no pensamento moderno. Através de estudos e pesquisas sobre a vasta bibliografia da escritora, “Helena Blavatsky, a voz do silêncio”, traz a atriz Beth Zalcmán no papel título e o encenador Luiz Antônio Rocha que repetem a mesma parceria do aclamado espetáculo “Brimas”, pelo qual a atriz foi indicada ao prêmio Shell de melhor texto. Diretor e atriz, juntos, buscam fazer nas suas trajetórias montagens que expressam uma profunda reflexão do homem e de suas transformações e encontram na figura de Blavatsky a certeza de que podemos fomentar a utopia.

A peça, escrita pela filósofa Lucia Helena Galvão, fez sua estreia em Fortaleza no Cine Teatro Brasil no dia Mundial da Filosofia, 30 de novembro de 2019. Fez 03 temporadas ao vivo ON LINE, totalizando 40 apresentações onde foi visto por 12.000 pessoas em todo o mundo. A peça também se apresentou em Cuiabá no teatro do Cerrado Zulmira Canavarros, Em janeiro de 2023 iniciou temporada presencial em São Paulo no teatro B32, em Belo Horizonte no teatro Feluma e atualmente está em cartaz com grande sucesso no teatro Fashion Mall no Rio de Janeiro atingindo 35 mil espectadores.

O espetáculo tem classificação de 14 anos. O público alvo abrange todos os públicos de idades e classes sociais variadas.





“Hoje é 8 de maio de 1891; a beira do Festival Vesak, aniversário do Senhor Buddha. O símbolo do discípulo que segue as pegadas do mestre é a flor do lótus branco que atravessa o lodo, água e ar e abre-se à luz do sol com suas pétalas incólumes, eternamente fiel buscador da Luz. Sempre foi fonte de inspiração em minha trajetória. Portanto, àqueles para quem eu inspiro e incentivo em suas próprias caminhadas, não cultue em excesso esta minha pobre personalidade... só peço que lembrem meu dia de partida, este 8 de maio, como Dia da flor de Lótus Branco.”

A HISTÓRIA

A luz da vela ilumina o cenário e revela um lugar simples no frio de Londres no final do séc. XIX. É um recorte do quarto de Blavatsky, que se encontra sozinha, no seu último dia de vida. Ela revisita suas memórias, se depara com a força de sua mediunidade e as consequências de suas escolhas. A primeira mulher ocidental a ser aceita no Tibet, relembra sua forte ligação com a Índia e seu encontro, em Londres, com Gandhi. A história avança pelos 4 cantos do mundo num momento em que as portas estavam fechadas para as mulheres e nos revela uma das histórias mais arrebatadoras que o mundo já conheceu. “Helena Blavatsky, a voz do silêncio”, é um mergulho no universo que existe dentro de nós.



POR QUE CONTAR ESSA HISTÓRIA?

Para cada pergunta sobre sua existência, o homem procura uma resposta na ciência, nas religiões e na filosofia. Mas existem interrogações que desafiam os próprios cientistas. Helena Blavatsky foi antes de tudo uma incansável buscadora de sabedoria antiga e atemporal, revolucionando o pensamento humano e desafiando as correntes ortodoxas da religião, da ciência e da filosofia. Sua vasta obra influenciou cientistas como Einstein, Thomas Edison e Flammarion; escritores como James Joyce, Yeats, Fernando Pessoa, T. S. Elliot, D. H. Lawrence; artistas como Mondrian, Paul Klee, Gauguin; músicos como Mahler, Jean Sibelius, Alexander Criabrin, Elvis Presley; além de inúmeros pensadores, como Christmas Humphreys, C. W. Leadbeater, Annie Besant, Alice Bailey, Rudolf Steiner, Gandhi e Krishnamurti.

Considerando que vivemos num período de caos mundial onde o fundamentalismo, as tecnologias e as crises políticas e climáticas do planeta, invadem nossa dignidade com tanta violência, resgatar os pensamentos de H. B. se faz vital nos dias de hoje. Segundo suas reflexões, o universo é dirigido de dentro para fora, pois nenhum movimento ou mudança exterior do homem pode ter lugar no corpo externo se não for provocado por um impulso interno. A montagem teatral de Blavatsky propõe uma dramaturgia que nos leva do irreal ao real, das ilusões à verdade espiritual, da ignorância à sabedoria que iluminam o propósito da existência. Certos de contarmos com uma obra arrebatadora e de importância mundial, queremos continuar contando a história desta mulher à frente do seu tempo, iconoclasta por definição e escolha e da sua determinação pela busca da verdade que nos inquietam e nos mostram que viver, está além da nossa capacidade de compreensão.



PROPOSTA CÊNICA

A montagem propõe uma dramaturgia inspirada no conceito desenvolvido pelo artista Leonardo Da Vinci em suas obras, conhecido como “sfumato”. Da Vinci descreveu a técnica como: “sem linhas ou fronteiras, na forma de fumaça ou para além do plano de foco”.

“nada é separado ou envolto em linhas, tudo é um contínuo difuso, onde cores formas e texturas vão se transformando umas nas outras ... a realidade é “sfumato”, a linha que nos separa e nos classifica existe apenas em nossas mentes”. (Trecho da peça)

Esse conceito orientou a encenação que descortina o último dia da vida de Helena, no seu quarto, no inverno londrino. A iluminação foi inspirada em variações de tons na passagem da luz para a sombra e em símbolos esotéricos potencializando as atmosferas propostas pelo texto. O ponto de partida para a direção de arte, cenário e figurinos foram baseados em algumas pinturas do artista impressionista Édouard Manet que traduz com beleza a solidão deste último instante de vida de Helena. A atriz mergulha no desconhecido e transita no intangível para se aproximar da profundidade e beleza do texto e dos pensamentos de H.B. para que seja dito na sua plenitude. A direção, rege com delicadeza essa orquestra de potências artísticas e oferece a plateia “um silêncio poético coletivo” durante 60 minutos revelando um desfecho surpreendente.

“Se o homem olhasse, não para o céu, que é apenas uma figura de retórica, mas para dentro de si mesmo e centralizasse seu ponto de observação no homem interior, logo escaparia dos rolos compressores da grande serpente da ilusão”.

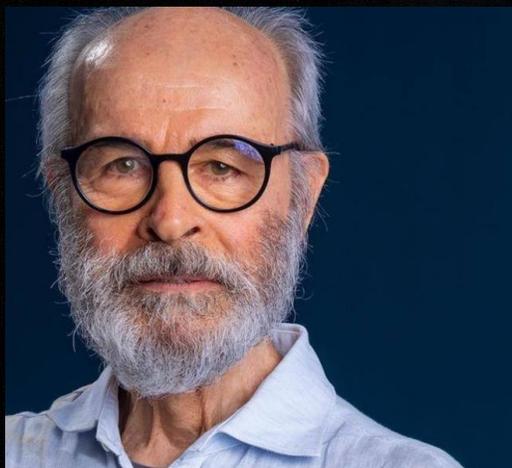




“A arte salva, não é?! Como diria o querido Ferreira Gullar, a vida não basta apenas, se não fosse a arte, seria mais difícil! O bonito no trabalho de vocês, em meio a essa pandemia, é mostrar que a resistência não vem através do radicalismo, mas do valor à vida. E a vida, sobretudo, se manifesta através da arte” – Carlos Vereza . ator



"Eu estou assim encantado com coração pulsando de alegria por ter assistido uma performance estupenda da Beth Zalzman. Não tem como explicar. A mim me parece que é uma entidade, da qual se incorpora e evidentemente com toda consciência da atriz, e se une numa transformação extraordinária de comunicação e sensibilidade, inclusive a expressão corporal. Tudo se encaixa! E há uma força que a acompanha que sem dúvida alguma não nos cabe explicar, mas apenas saborear a performance de uma grande atriz." Osmar Prado/ ator





“Acabei de sair da estreia de Helena Blavatsky, a voz do silêncio... Estou bastante impactada com a interpretação, com a performance da Beth. Ela faz um mergulho muito profundo, tem momentos que a expressão dela está para além dela . É tão bonito quando você vê uma integração da atriz com personagem, com o texto...a direção é linda do Luiz Antonio Rocha e o texto da prof. Lucia Helena Galvão é muito esclarecedor. A peça te faz entender porque essa mulher sofreu tanta perseguição , ela era uma mulher livre na sua busca espiritual, livre das amarras e corajosa ...abriu muitos caminhos. Onde começa o amor de uma, o amor de outra, difícil dizer. Estão amalgamadas. A gente entende e admira a dimensão do trabalho de Blavatsky, na entrega de corpo e alma de Zalzman. Lindo de ver.

– Clarice Niskier, atriz





“Exuberante, traz a possibilidade de um vislumbre do Himalaia espiritual, uma delicadeza de sentimentos. O texto e a atriz transportam a gente para voos onde é possível enxergar os silêncios da alma. Esse trabalho é essencial num momento tão embrutecido” – Bruna Lombardi, atriz e escritora

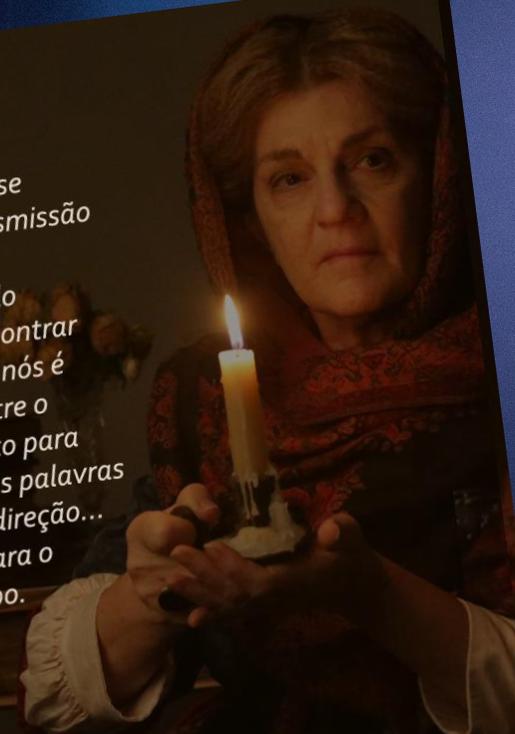




Fiquei impactada e muito emocionada com esse espetáculo inspirador, mesmo sendo por transmissão on line, a força do teatro estava presente. Espetáculo imprescindível, necessário, mais do que nunca nesse momento tão delicado. Encontrar essa luz que vocês acendem em cada um de nós é fundamental para que o ser humano encontre o caminho de volta, o caminho do crescimento para o processo evolutivo do verdadeiro amor. As palavras de Blavatsky ditas por vocês, atriz, texto, direção... tocam a nossa mente e o nosso coração para o despertar da consciência desse novo tempo.



Helena Blavatsky
AVOZ DO SILÊNCIO



OS DESTAQUES DE HOJE

Retrato de uma mulher que viajou pelo mundo em busca de respostas

Trajéto e obra da escritora Helena Blavatsky inspiram monólogos ao vivo na internet, hoje e no fim de semana



HELENA BLAVATSKY A VOZ DO SILÊNCIO

Blavatsky escreveu...
A escritora russa...
do século XIX...
trajetória e obra...
inspiram monólogos...
ao vivo na internet...
hoje e no fim de semana

Depois de temporadas de sucesso em São Paulo e Belo Horizonte com sessões lotadas, o espetáculo "Helena Blavatsky, a voz do silêncio" chega ao Rio para curta temporada.

Teatro Fashion Mall se prepara para receber o espetáculo de grande sucesso "Helena Blavatsky, a voz do silêncio", com estreia confirmada para o dia 27 de julho. Com texto da filósofa e poeta Lúcia Helena Galvão e encenação e produção de Luiz Antônio Rocha, o solo de Helena Blavatsky (1831-1891), notáveis do mundo nas últimas décadas do século XIX. A peça joga luz sobre a obra e o legado de Blavatsky, que ficou conhecida por confrontar as correntes ortodoxas da ciência, da filosofia e da religião, e até os dias de hoje inspira inúmeros pensadores e artistas.

Trazendo Beth Zalzman, a montagem convidada a uma reflexão sobre a busca do homem pelo conhecimento



filosófico, espiritual e místico. "Interpretar Helene Petrovna Blavatsky é mergulhar no para uma atriz realizar que um texto que demanda extrema sensibilidade, concentração e imaginação, e transporta a plateia para um universo de possibilidades", define a atriz Beth Zalzman.

No palco, a luz de uma vela ilumina o cenário e revela um lugar simples na fria Londres do final do século XIX. É o quarto de Helena Blavatsky, que se encontra sozinha, em seu último dia de vida. Ela revisita suas memórias, relembra sua forte ligação com a Índia e seu encontro, em Londres, com Gandhi, mergulha em seu vestuário e se depara com a sua missão de vida e as consequências de suas escolhas. "Considerando que vivemos num período de caos mundial, no qual o fundamentalismo, as tecnologias e as crises políticas e climáticas do planeta invadem nossa dignidade com tanta violência, resgatar os pensamentos de Blavatsky é de extrema importância", afirma o diretor, Luiz Antônio Rocha.

O monólogo também retoma a parceria entre Beth e Luiz Antônio depois do sucesso da peça "Brimas", pela qual a atriz foi indicada ao Prêmio Shell de Melhor Texto.

ESTREIA: dia 27 de julho (SÁB), às 20h HORÁRIOS: sexta às 21h, sab às 20h e dom às 19h
Para compra de ingresso e informações
Whatsapp: 21 99857-8677

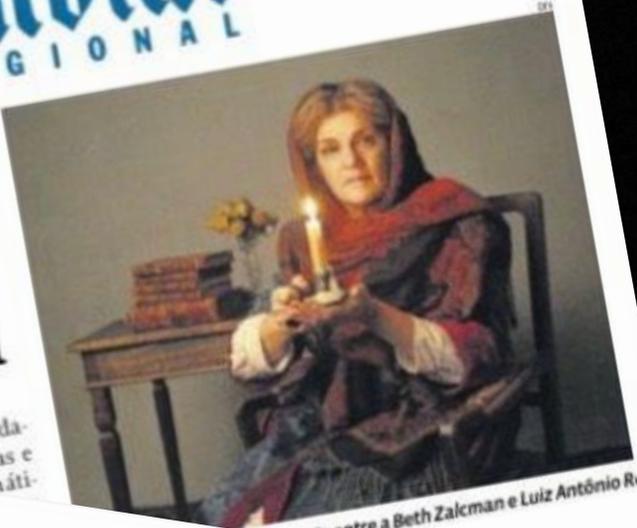
HELENA BLAVATSKY Vida e obra de escritora russa é tema de apresentação

Monólogo virtual abre nova temporada

DA REDAÇÃO grupoeditores@j.com.br

O monólogo 'Helena Blavatsky, a voz do silêncio', sobre a obra da russa Helena Blavatsky, temporada com apresentações ao vivo a partir de R\$ 30, estão disponíveis pela plataforma Symply. O espetáculo por mais de 7 mil pessoas no ano passado, o espetáculo estrelado por Beth Zalzman, sob a direção de

Luiz Antonio Rocha com os espetáculos sobre a busca pelo conhecimento espiritual e filosófico. Helena Blavatsky, antiga filósofa e escritora. Sua vida e obra foram estudadas por Edis de Jesus e Joyce de Jesus.



...ria entre a Beth Zalzman e Luiz Antônio Rocha. ...net, que tr...
FORTALEZA - CE, SÁBADO, 26 DE NOVEMBRO DE 2016
VIDA & ARTE
v&a

OPOVO

& FILOSOFIA

PROGRAMAÇÃO ESPECIAL | Com estreia nacional em Fortaleza, espetáculo Helena Blavatsky - A Voz do Silêncio integra evento que celebra o Dia Mundial da Filosofia na Capital

HOMENAGEM AO PENSAR



MANIENNA LEQUE
CRÔNICA PARA O PENSAR
www.lucianoleque.com.br

São Luiz, hoje às 18 horas, o monólogo Helena Blavatsky - A Voz do Silêncio, estrelado pela atriz Beth Zalzman e dirigido por Luiz Antônio Rocha, marca o reconhecimento das celebrações do Dia Mundial da Filosofia e volta pela Organização Internacional Nova Acrópole.

A atriz Beth Zalzman dá vida à Helena Blavatsky. "Intuitiva seja um dos trabalhos mais desafiadores dos meus últimos 30 anos de carreira que falar sobre paganismos orientais da Corrente, da Filosofia da Religião e da Psicologia da época. A jornada da filósofa russa em busca de sua missão e espiritualidade é o objeto do texto escrito pela professora de filosofia Lúcia Helena Galvão. Em ótimas apresentações no Cines Teatro

importante, praticamente, mostra em textos por meses, e em desfiles realizados por busca da sabedoria. "Helena Blavatsky foi impetuosa, conturbada, algo obstinada. Mas seu pensamento se, em pouco século XIX, para buscar a reconstrução de conhecimentos, lidando com os desafios da época, se ela teria chegado a bom termo sem as lutas e as dificuldades de Helena Blavatsky, defende a professora e escritora Lúcia Helena Galvão.

Além da apresentação teatral, uma palestra da professora Lúcia Helena Galvão sobre Helena Blavatsky, às 17 horas, e a exposição De 1837 a 1927, programação proposta pela organização internacional de caráter filosófico, cultural e voluntário Nova Acrópole.

Dia Mundial da Filosofia - Nova Acrópole

Quando hoje, a partir de 17 horas
Onde: Cines Teatro São Luiz (Rua Major Fausto, 500 - Centro)
Programação:
Exposição - De 1837 a 1927 nos dias atuais
Palestra - "Helena Blavatsky, Vida e Obra" com a professora Lúcia Helena Galvão
Peça teatral - A Voz do Silêncio (Inicial, R\$ 40 - Inter, R\$ 60 - Plus Inicial, R\$ 80 - Plus Inter, R\$ 100 - Plus Plus)
Informações: (81) 3202-9777 ou grupo@nova



O projeto está aprovado na lei Rouanet – Pronac 223461 no valor de R\$ 500.000,00. A Circulação por 07(sete) estados brasileiros: RJ, SP, CE, BA, MG, RS E GO, totalizando 33 apresentações seguidas de rodas de conversa após a peça e distribuídas da seguinte forma:

12 apresentações no Rio de Janeiro;
12 apresentações em São Paulo;
02 apresentações em Fortaleza;
02 apresentações em Salvador;
02 apresentações em Belo Horizonte;
02 apresentações em Porto Alegre;
01 apresentação em Anapólis:

Dados bancários:

Banco do Brasil (001)

Agencia: 0598-3 (Leblon)

Conta: 56.684-5

Favorecido: Espaço Cênico Prod. Art. LTDA.

CNPJ: 28.648.962/0001-70



INVESTIMENTOS & CONTRAPARTIDAS

COTA APRESENTA
R\$ 500.000,00
33 APRESENTAÇÕES

- **COTA DE CONVITES:**
- **07% DA CAPACIDADE DO TEATRO;**
- **AÇÃO DE MARCA NOS TEATROS;**
- **VÍDEO INSTITUCIONAL ATÉ 60”;**
- **LOGO NO VÍDEO DE ABERTURA;**
- **ANÚNCIO NO PROGRAMA VIRTUAL;**
- **APLICAÇÃO DA LOGO DA EMPRESA EM:**

- **ANÚNCIOS NAS REDES SOCIAIS;**
- **ANÚNCIOS MÍDIA ON LINE;**
- **HOTSITE OFICIAL DO ESPETÁCULO**
- **PERFIL OFICIAL DO INSTAGRAM**
- **BUSDOORS OU METRÔ MÍDIA**
- **CONVITES**
- **BANNER NO TEATRO**

COTA PATROCÍNIO
R\$ 300.000,00
16 APRESENTAÇÕES

- **COTA DE CONVITES:**
- **04% DA CAPACIDADE DOS TEATROS;**
- **AÇÃO DE MARCA NOS TEATROS;**
- **VÍDEO INSTITUCIONAL DE ATÉ 30”;**
- **LOGO NO VÍDEO DE ABERTURA;**
- **ANÚNCIO NO PROGRAMA VIRTUAL;**
- **APLICAÇÃO DA LOGO DA EMPRESA EM:**

- **ANÚNCIOS NAS REDES SOCIAIS;**
- **ANÚNCIOS MÍDIA ON LINE;**
- **HOTSITE OFICIAL DO ESPETÁCULO**
- **PERFIL OFICIAL DO INSTAGRAM**
- **BUSDOORS OU METRÔ MÍDIA**
- **CONVITES**
- **BANNER NO TEATRO**

COTA APOIO = R\$ 150.000,00 = 08 APRESENTAÇÕES





CONTATOS:
[@helenablavatskyavozdosilencio](https://www.instagram.com/helenablavatskyavozdosilencio)

Luiz Antônio Rocha:
2196917-8180

Beth Zalcmán
21 98727-3374